Promovendo o controle do Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência da ESF Iedda de Araraquara/SP

Aline Cristina de Faria[1], Juliana Maria Albano Cunha[2], Aline Natalia Domingues[3]

Instituições: [1],[2] Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara –SP E-mail: acdfaria@uniara.edu.br, julianamacunha@gmail.com

[3]Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) aline.domingues@alumni@usp.br

INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica de amplo acometimento na população. Para estes, a realização de hemoglobina glicada para monitoramento da doença no cenário da Atenção Primária à Saúde, pode trazer benefícios com ganhos no controle dos níveis glicêmicos e consequentemente melhorando o prognóstico da enfermidade[1]. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da ESF Iedda do munícipio de Araraquara/SP no controle do Diabetes Mellitus.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que teve como cenário o território de atuação da equipe I da Estratégia de Saúde da Família Jd. Iedda, localizado no município de Araraquara- S.P. Nesta comunidade residem 3.427 pessoas, com as seguintes características: adultos jovens de 20 à 59 anos (64,7%), renda familiar de até 02 salários mínimos (67%), sendo parte oriunda de programas sociais. Ao olhar para o acesso à saúde, 3150 pessoas (90%) utilizam apenas o serviço público de saúde. Possuímos 257 diabéticos, onde durante os atendimentos na unidade e ao analisar os indicadores do Previne Brasil, percebeu-se que grande parte dos pacientes não coletava os exames laboratoriais solicitados. Destaca-se que o único laboratório que atende os pacientes fica localizado a 12 km de distância.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Assim, considerando essas características e a vulnerabilidade social da população, iniciou-se o projeto para proporcionar coleta de hemoglobina glicada na unidade. Para operacionalização da ação, adequou-se o processo de trabalho da equipe, onde após análise situacional dos prontuários, foram identificados os pacientes faltosos em coletas de sangue, sendo convocados em dia/hora agendados para as coletas realizadas pela equipe, em parceria com alunos da graduação em Enfermagem. Ainda, aproveitando a oportunidade, devido ao risco de doenças periodontais propensas ao diabético, esses pacientes passaram por avaliação odontológica pela equipe saúde bucal. A ação foi realizada durante os meses de Janeiro à Agosto de 2023, no 1.º e 2.º Quadrimestre deste ano cerca de 40% dos pacientes tiveram alteração do exame.

Hemoglobina glicada			
	2.º Quadrimestre 2022	1.º Quadrimestre 2023	2.º Quadrimestre 2023
	02%	41%	59%
Exames alterados	-	De 105 coletas 42 alterados	De 151 coletas 60 alterados

Tabela 1. Resultado quadrimestral do aumento da cobertura de portadores de Diabetes Mellitus referente a medida da hemoglobina glicada.
Fonte: Autores (2023).

Figura 1. Território da ESF do ESF Iedda e o Orçamento Participativo na construção do polo descentralizado de coleta de exames.. Araraquara, SP, 2023.
Fonte: Autores.

CONCLUSÃO

Com os resultados de exames, a equipe avaliou e ajustou doses de medicações de pacientes com exames alterados e, com resultado da ação, comprometimento e mobilização da equipe, participamos de plenária no Orçamento Participativo e conseguimos a construção de um polo de coletas descentralizado, localizado ao lado da unidade de saúde, possibilitando a continuidade a este projeto.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Point-of-care testing de hemoglobina glicada para pacientes diabéticos.** Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2022. 1. ed., 58 p.

INSTITUTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SÍRIO-LIBANÊS
15 anos de excelência na saúde pública